

Proposta de Lei n.º 38/XV/1.<sup>a</sup>  
(Aprova o Orçamento de Estado para 2023)

Proposta de Aditamento

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CHEGA apresenta a seguinte proposta de aditamento:

TÍTULO I

Disposições gerais

CAPÍTULO III

Disposições relativas à Administração Pública

Artigo 26º - A

Contratação de enfermeiros por agrupamentos de escolas

- 1 - Em 2023 o Governo toma as diligências necessárias para assegurar que cada agrupamento de escola dispõe de, pelo menos, um enfermeiro.
- 2 – Os enfermeiros contratados para os agrupamentos de escolas respondem ao ACES da localidade em que o agrupamento se insere, e fazem parte do mapa de pessoal do ACES.

Nota Informativa:

O Enfermeiro, dentro das suas competências, detém conhecimentos aprofundados acerca das respostas a dar às crianças referentes aos seus problemas de saúde, permitindo, assim, instituir intervenções especializadas quer em resposta à doença, quer na prevenção da mesma.

Para a grande maioria das crianças, a escola é o local onde passam a maior parte do seu tempo e é nela que decorrem as ações educativas complementares às da família. A escola torna-se, assim, a via ideal para a transmissão de conhecimentos e princípios no que diz respeito à promoção da saúde e de hábitos de vida saudável.

A Declaração de Liverpool (2005, p.2), da OMS, identifica que “a escola deve ser usada como uma das plataformas para a promoção da saúde, da qualidade de vida e da prevenção da doença em crianças e adolescentes, envolvendo famílias e comunidades”.<sup>1</sup>

Aquilo que é ensinado na escola deve ajudar através do ensino a que as crianças estejam capacitadas a saber escolher as opções e os comportamentos mais saudáveis.

Em Portugal, o Plano Nacional de Saúde Escolar defende a presença do enfermeiro nas escolas, em articulação com os serviços de saúde locais, por forma a permitir a identificação estratégica de necessidades reais de toda a comunidade escolar e, consequentemente, uma atuação prioritária e personalizada.<sup>2</sup>

Para além disso, as crianças e os adolescentes podem sofrer de patologias que obriguem à toma de medicação diária e durante o horário escolar, como é o caso dos alunos diabéticos, por exemplo, a quem é necessário administrar insulina. A administração de insulina obriga a regras e a sua toma deve ser sempre supervisionada por um profissional, pela segurança da criança e para tranquilidade dos pais.

Por tudo isto, a presença de um enfermeiro nas escolas apresenta-se como fundamental.

São Bento, 11 de Novembro de 2022

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá  
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -  
Rui Afonso - Rui Paulo Sousa

---

<sup>1</sup> <https://www.simplyflow.pt/o-que-faz-um-enfermeiro-na-escola/>

<sup>2</sup> [https://www.arsnorte.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/3/2018/01/Programa\\_NSE\\_2015.pdf](https://www.arsnorte.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/3/2018/01/Programa_NSE_2015.pdf)

